

A PCSD como Componente Operacional da Acção Externa da UE: Enquadramento Institucional e Procedimentos

António M. Leão Rocha

Cônsul-Geral em Bordéus, França. Desempenhou funções na Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER)

Resumo

A PCSD, enquanto resultado da entrada em vigor do Tratado de Lisboa, representa um novo passo político para a gestão de crises. Este artigo analisa as várias implicações desta nova realidade no seio da União Europeia, mas realça que é necessário aguardar pela sua operacionalização para que se verifique uma verdadeira mudança.

Abstract

The CSDP as an Operational Component of EU's External Institutional Framework and Procedures

The CSDP, as a result of the Lisbon Treaty, represents a new political step concerning crisis management. The essay examines several implications from this new reality within the European Union, emphasizing that it is necessary to wait for its operationalization in order to make a real change.